

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



AUSTRÁLIA

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DE RECICLAGEM ANIMAL PARA A AUSTRÁLIA

Número: CAMB-05-2025

Data: 17/03/2025

Posto: Camberra/Austrália

Palavras-chave: reciclagem animal; oportunidade; farinha de peixe; gorduras

Responsável: Daniela de Moraes Aviani, Adida Agrícola em Camberra; Uran Joshi, Assistente Técnico

SUMÁRIO: Apresenta-se um panorama sobre o mercado australiano de produtos de reciclagem animal, abordando produção, consumo, importação, exportação e oportunidades para exportadores brasileiros. A indústria australiana de reciclagem animal é altamente regulada e opera sob rigorosos padrões sanitários, sendo um importante player global. Com importações da ordem de US\$ 1,468 bilhão e um setor de exportação consolidado e competitivo, que atingiu quase US\$ 2,5 bilhões em 2024, o mercado australiano oferece oportunidades estratégicas para o Brasil, especialmente em farinhas de peixe, gorduras de origem animal e produtos de origem animal não destinados ao consumo humano.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO





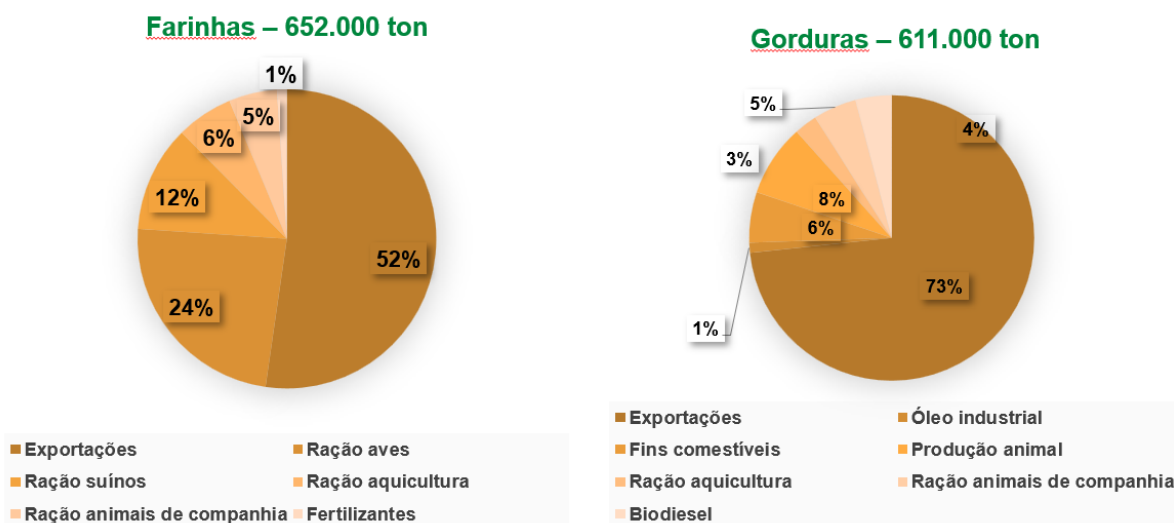
38

Produção e Consumo de Produtos de Reciclagem Animal na Austrália

Na Austrália, aproximadamente 8 milhões de bovinos, 5 milhões de suínos, 31 milhões de ovinos e 2,3 milhões de caprinos são abatidos anualmente para consumo humano. Mais de 2,7 milhões de toneladas de coprodutos animais, anualmente derivados do abate de animais, são processados pela indústria australiana de processamento, convertendo-os em farinha de proteína animal ou gordura animal processada com alto valor agregado (Data source: Animal Australia, Australian Renderers Association, MLA).

De acordo com os dados mais recentes sobre produtos processados, divulgados pela Australian Renderers Association (ARA), a Austrália produziu 652 mil toneladas de farinha de proteína animal, das quais 52% foram exportadas e o restante foi consumido internamente como ração para aves, ração para suínos, ração para aquicultura, ração para animais de estimação e fertilizantes. Da mesma forma, 611 mil toneladas de gorduras animais foram produzidas na Austrália, das quais 73% foram exportadas, enquanto o restante foi consumido internamente em indústrias de petróleo, produtos comestíveis, rações para produção animal, rações para aquicultura, alimentos para animais de estimação e na produção de biodiesel (FIGURA 1).

FIGURA 1 – Destino dos produtos australianos de reciclagem animal



Fonte: Australian Renderers Association

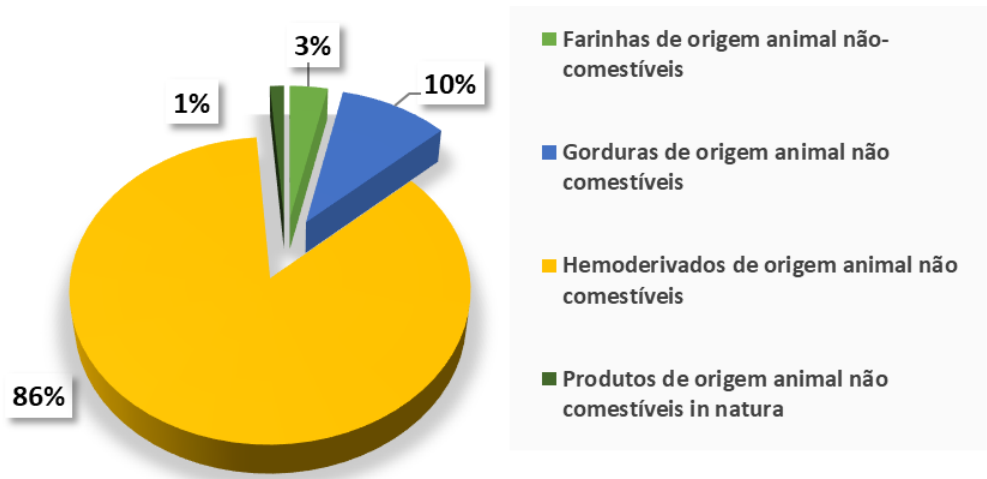
Importações da Austrália

Com base na lista de NCM/HS e 4 categorias de produtos de interesse da ABRA, os valores de importação de produtos processados pela Austrália em 2024 totalizam US\$ 1.467,8 milhões. Note-se que 86% das importações são classificadas como produtos derivados do sangue de origem animal não comestíveis, constituídos por anti-soros e outras frações do sangue, classificados como produtos farmacêuticos (FIGURA 2).



FIGURA 2: Valor das importações de produtos de reciclagem animal pela Austrália em 2024
Total: US\$ 1.468 Milhões

Escopo ABRA HS*: 230120, 150420, 150410, 350300, 151610, 150210, 150600, 230110, 150190, 150290, 150110, 150120
*não há tarifa de importação



Fonte: Trade Map, ITC

Importações por países insulares do Pacífico (sob jurisdição da adidância da Austrália)

Com base na lista de produtos processados classificados sob os códigos NCM/HS de interesse da ABRA, foi realizada uma análise dos valores totais de importação por Papua-Nova Guiné, Fiji, Ilhas Salomão e Vanuatu. Dentre esses mercados, **Papua-Nova Guiné se destaca como o maior importador**, enquanto os demais países sob jurisdição da adidância da Austrália apresentam volumes de importação significativamente menores. A atividade comercial nesses mercados é mais restrita, refletindo tanto a menor demanda interna quanto desafios logísticos e regulatórios.

A tabela abaixo detalha as principais observações sobre a importação de produtos processados por esses países, incluindo os valores totais importados em 2024 e os códigos HS mais relevantes:

PAÍS	Valor total de importações de produtos de reciclagem animal (milhões US\$), 2024	HS principais
Papua New Guinea	12.5	HS2301, HS1516, HS0504
Fiji	2.7	HS2301, HS1516
Solomon Island	1.1	HS1501, HS1516
Vanuatu	0.4	HS1516

Fonte: Trademap, ITC

Perfil Exportador da Austrália: Competitividade

Os produtos de reciclagem animal exportados pela Austrália têm alta demanda e boa reputação no mercado internacional. Isso se deve, em grande parte, ao fato de a Austrália, ser classificada pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) como um país de risco insignificante para Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE), da mesma forma que o Brasil. Além disso, a indústria australiana de reciclagem animal opera em um ambiente altamente regulado, com rigorosos requisitos de segurança alimentar.

A Norma Australiana para Reciclagem Higiênica de Produtos Animais (AS5008), em vigor, foi desenvolvida com o apoio da *Australian Renderers Association (ARA)* e tornou a Austrália referência global em práticas higiênicas de reciclagem animal.

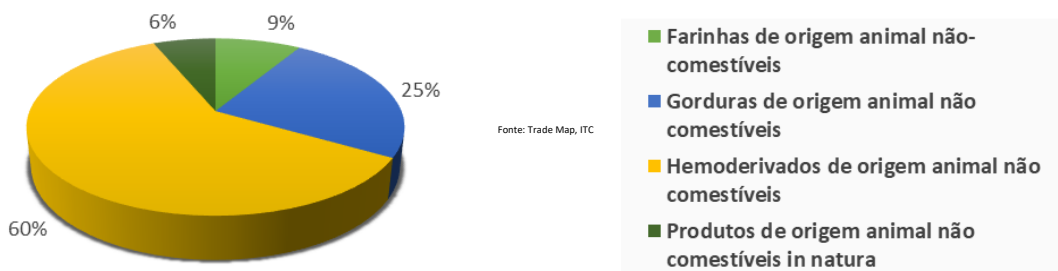
Assim mesmo, tendo observado que os países importadores têm expectativas cada vez maiores em relação à garantia dada pelos governos sobre os produtos adquiridos, recentemente o governo australiano sinalizou a necessidade de revisar a legislação de exportação de produtos "não prescritos". Além do certificado sanitário usual, podem ser exigidos dos países exportadores: rastreabilidade, auditorias específicas, listas de exportadores aprovados, entre outras garantias de cumprimento de condições específicas. Para isso, foi realizada uma [consulta pública em julho de 2024](#), buscando contribuições da cadeia produtiva para possíveis ajustes normativos, com o objetivo de garantir e ampliar o acesso dos exportadores australianos a mercados internacionais.

O valor total das exportações australianas de produtos de reciclagem animal (considerando os itens da lista de interesse da ABRA) foi de US\$ 2,465 bilhões em 2024. Assim como nas importações, 60% do total exportado corresponde a produtos sanguíneos de origem animal não comestíveis, com destaque para anti-soros e outras frações de sangue (HS 300212), classificados como produtos farmacêuticos (FIGURA 3).

FIGURA 3: Valor das exportações de produtos de reciclagem animal pela Austrália em 2024

Total: US\$ 2.465 Milhões

Escopo ABRA HS: 230120, 150420, 150410, 350300, 151610, 150210, 150600, 230110, 150190, 150290, 150110, 150120





41

Condições para Acesso ao Mercado Australiano

De modo geral, a importação exige certificados sanitários, porém alguns produtos podem estar sujeitos a requisitos específicos adicionais. Por isso, é fundamental verificar as exigências aplicáveis a cada categoria de produto antes da exportação. Essa consulta pode ser realizada diretamente no site do Departamento de Agricultura da Austrália, [BICON](#), que disponibiliza todas as condições de importação vigentes no país, garantindo conformidade com a legislação local.

Para produtos biológicos, seja de origem animal, vegetal ou microbiana, será necessário também a emissão de uma permissão de importação pelas autoridades locais. Essa etapa, é realizada pelo importador australiano que submete um questionário de produção preenchido pelo estabelecimento produtor no Brasil, juntamente com o pedido de importação também pelo sistema [BICON](#). O pedido será avaliado pelas autoridades competentes e, dependendo do nível de risco sanitário e de biossegurança, pode ser necessário realizar auditorias adicionais no estabelecimento exportador para habilitação. O procedimento é composto de uma série de etapas, que podem variar conforme o produto, o nível de risco, ou o tipo de informação requerida pela autoridade sanitária.

Exportações Brasileiras: Oportunidades e Desafios

Brasil e Austrália são concorrentes diretos em diversos segmentos do agronegócio e mantêm interesses comerciais recíprocos. No entanto, as negociações comerciais e o acesso ao mercado australiano apresentam barreiras elevadas, com processos regulatórios rígidos, complexos e demorados.

Para fortalecer a posição dos produtos brasileiros de reciclagem animal na Austrália, é essencial explorar nichos estratégicos e ampliar a participação em segmentos com alta demanda no mercado local. Entre as principais oportunidades identificadas, destacam-se:

1) Farinhas, sêmolas e pellets de peixes, crustáceos e moluscos (HS 230120)

- Um dos principais produtos importados pela Austrália nesse segmento.
- Importações australianas em 2024: US\$ 49 milhões.

2) Gorduras e óleos de peixe e suas frações, refinados ou não (HS 150420)

- Produto altamente demandado no mercado australiano.
- Importações australianas em 2024: US\$ 123 milhões.
- Tendência de crescimento: 26% de aumento nas importações de 2023 para 2024.

3) Produtos de origem animal não destinados ao consumo humano (HS 051199)

- O Brasil já é o principal fornecedor desse produto para a Austrália.
- Importações australianas em 2024: US\$ 27,2 milhões.
- Participação do Brasil: 25% do total importado pela Austrália.



Diante desse cenário, o Brasil pode consolidar e expandir sua presença no mercado australiano por meio de estratégias direcionadas, incluindo a valorização de certificações sanitárias e ambientais, o fortalecimento da relação com stakeholders do setor e o acompanhamento contínuo das mudanças regulatórias australianas.

Principais Eventos para Promoção e Networking Empresarial

- **Simpósio da *Australian Renderers Association (ARA)***

É um dos eventos mais relevantes para o setor de reciclagem animal na Austrália. A edição mais recente ocorreu entre 17 e 19 de setembro de 2024, com a [participação do Coordenador Técnico da ABRA](#) e Diretor Técnico da World Renderers Organization (WRO), Lucas Cypriano, que representou a ABRA/Brazilian Renderers e ministrou uma palestra sobre o mercado sul-americano de reciclagem animal. O relatório completo do evento pode ser acessado [aqui](#).

A próxima edição do simpósio está prevista para 2026.

- **Australasian Milling Conference**

É o principal evento da Austrália voltado à fabricação de rações compostas. A conferência é organizada em parceria pelo Stock Feed Manufacturers Council of Australia (SFMCA), Australia Technical Millers Association e Feed Ingredients & Additives Association of Australia.

A edição mais recente ocorreu em maio de 2024, e a próxima está programada para 2026.

Website: <https://www.sfmca.com.au/australasian-milling-conference-pix>

- **Asia Pacific - VIV Asia 2025**

O VIV Asia é o maior e mais completo evento da Ásia dedicado à cadeia produtiva de proteína animal, abrangendo desde a produção agropecuária até a indústria de rações e nutrição animal.

A próxima edição ocorrerá entre 12 e 14 de março de 2025.

Mais detalhes podem ser encontrados no site oficial: <https://www.vivasia.nl/>





43

Lista de associações e importadores relevantes

Associação Australiana de Renderizadores

Existem 74 empresas envolvidas no setor de reciclagem de produtos de origem animal na Austrália. Tem como prioridades negociações de acesso ao mercado, qualificação de pessoal, habilitação e compatibilização de ações com o conselho de fabricantes de ração animal. A Brazilian Renderers participa regularmente do Simpósio ARA.

Link do diretório de membros: <https://www.ausrenderers.com.au/en/member-directory/>

Associação de Ingredientes e Aditivos para Ração da Austrália (FIAAA)

Representa importadores e fabricantes australianos do setor de aditivos e ingredientes para ração animal.

Website: <https://www.fiaaa.com.au/>

Link do diretório de membros: <https://www.fiaaa.com.au/accredited-members>

Conselho de Fabricantes de Ração da Austrália (SFMCA)

É a representação principal da indústria australiana de fabricação de ração animal.

Website: <https://www.sfmca.com.au/>

Email: contact@sfmca.com.au

Associação Australiana de Exportadores de Couro, Pele e Couro (AHSLEA) -

Representa 49 empresas de processadores de couro.

Link do diretório de membros: <https://ahslea.com.au/member-directory/>

Associação da Indústria de Alimentos para Animais de Estimação da Austrália (PFIAA),

Congrega fabricantes australianos, importadores e empresas da cadeia de suprimentos de alimentos para animais de estimação. Nenhum evento planejado em 2025 até agora.

Link do diretório de membros: <https://pfiaa.com.au/our-members/>



Lista de empresas/importadores relevantes (Fonte: Trademap; contatos adidância)



44

Empresa	Contato
ALLIED MILLS AUSTRALIA PTY LIMITED	Website : https://www.alliedmills.com.au Phone: +61 1300660944 Fax: +61 297973499 Contact: Joseph Dileo (Director)
ALLIED PINNACLE ALBURY PTY LIMITED - ALLIED MILLS	Phone: +61 293524800 Contact: David Ambrose
ALLIED PINNACLE PTY LIMITED - THE GOOD GOING BAKERY	Website: https://www.alliedpinnacle.com Phone: +61 293524800 Contact: Michael Granelli (Director)
BELTAVIA PTY LTD - BEN FURNEY FLOUR MILLS	Phone: +61 1300217134 Fax: +61 268841649 Contact: Diane Furney (Director)
CARGILL AUSTRALIA LIMITED - CARGILL FOODS AUSTRALIA	Website: https://www.cargill.com.au Phone: +61 392687200 Fax: +61 396822677 Contact: Penelope Ann Kehl (Director)
GRENFELL COMMODITIES PTY LTD	Website: https://www.grenfellcomm.com.au Phone: +61 263432110 Contact: Peter Gordon Mawhinney (Director)
HONAN HOLDINGS PTY LTD	Website: https://www.manildra.com.au Phone: +61 298799800 Contact: John Thomas Honan Jnr
KIALLA HOLDINGS PTY. LTD.	Website: https://www.kiallafoods.com.au Phone: +61 746970300 Fax: +61 746970399 Contact: Noel John Kennedy (Director)
KIALLA PURE FOODS PTY. LTD.	Website: https://www.kiallafoods.com.au Phone: +61 746970300 Fax: +61 746970399 Contact : Noel John Kennedy (Director)
MANILDRA ENERGY AUSTRALIA PTY LTD - MANILDRA SUGARS	Website: https://www.manildra.com.au Phone: +61 298799800 Contact : John Gary Honan
REAL FOODS PTY LTD	Website: https://www.cornthins.com.au Phone: +61 285956600 Fax: +61 285956601 Contact: Michael Christopher Pels (Director)